

Índios desocupam área em Londrina

Depois de um longo impasse, caingangues são removidos para reservas da região

Londrina (Sucursal) - As onze famílias indígenas que ocupavam lotes de terra no Jardim Mazzei (Zona Sul) foram removidas ontem para as reservas do Apucarantina e Ortigueira. A informação é do chefe da Administração Regional da Funai em Londrina, José Gonçalves dos Santos. Segundo ele, a saída dos índios foi negociada com o cacique Juscelino Vergílio. Um caminhão da própria Reserva do Apucarantina foi usado no transporte das famílias e seus pertences.

Toda a operação foi acompanhada por José Gonçalves dos Santos e pelo vice-cacique Laurentino de Almeida. Uma das famílias foi levada para Ortigueira, a 160 quilômetros. Seus membros eram da Reserva Barão de Antonina, em São Jerônimo da Serra e se recusaram a voltar para lá, mas sem dizer os motivos. Mas sabe-se que as dificuldades financeiras levaram os índios - todos da tribo Caingangue - a procurar os centros urbanos maiores.



Eles foram para as reservas de Ortigueira e Apucarantina.

Em Brasília

Uma comissão indígena, liderada pelo cacique Juscelino Vergílio, esteve ontem em Brasília. Eles foram recebidos à tarde pelo presidente em exercício da Funai, Sérgio Moscoso - o titular Dinarte Nobre Madeiro está viajando.

Os índios foram reivindicar a doação de duas camionetas C-10 que serão leiloadas como bens inservíveis pela Fundação Nacional de Saúde (FNS). Os veículos tinham sido prometidos a eles pela direção local da FNS. Mas por determinação do

superintendente Leonildo Kalinque, as duas camionetes foram levadas para Curitiba, onde serão vendidas como sucata.

Uma comissão de índios tentou impedir o transporte dos veículos já em cima de uma carreta, mas sem resultado.